

# *Fisioterapia na Saúde da Mulher*




*Profa. Dra. Elizabeth Alves Ferreira*




# HISTÓRICO


- Inicialmente *Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia*
- Evolução do termo fisioterapia na saúde da mulher
- Abrangência da disciplina

- 
- Discute os aspectos psico-sociais e culturais relacionados às fases biológicas e ao papel da mulher e da maternidade.
  - Aborda as modificações gravídicas e o trabalho fisioterapêutico no pré e pós-parto. Abrange ainda a reabilitação da paciente mastectomizada, a mecânica urinária e as principais disfunções ginecológicas, mais especificamente aquelas relacionadas aos carcinomas, à incontinência urinária e à menopausa, com enfoque nos recursos fisioterapêuticos disponíveis.

# As fases biológicas da mulher e o universo feminino



- 
- A paciente mulher e seu universo físico e psíquico
  - O conforto de esclarecer os sintomas segundo o princípio da casualidade e o desconforto de abordar a doença como um processo histórico-biográfico.
  - ANAMNESE: *quando? Onde? O quê? Por que surge a doença?*

- 
- O sintoma mais frequente: DOR
  - A abordagem mais frequente: FÍSICA
  - A compreensão que faz a diferença:  
PSÍQUICA



# As fases biológicas da mulher

- Período pré-natal: ao redor da 5<sup>a</sup> semana, quando o embrião atinge 5mm começa-se a diferenciação do feminino. No nascimento cerca de 1 a 2 milhões de folículos.



## Infância: 1 mês a 10 anos

- Perda progressiva de folículos: na adolescência terá  $\pm 300.000$  folículos.
- Pequena produção de estrógenos.
- As pequenas quantidades de estradiol produzidas pelo ovário são insuficientes para o estímulo hipotalâmico e gonadal. Pequena ou nenhuma alteração do trato genital.





# Adolescência

- Período variável entre a infância e a maturidade (10 a 19 anos).
- Diversas alterações físicas, psíquicas e sociais. *Os rituais.*
- Época marcada pela puberdade (1ª fase da adolescência), quando surge a telarca, pubarca e menarca.



# Adolescência

- A distribuição da gordura subcutânea confere ao corpo os típicos contornos femininos. É o feminino exteriorizando sua existência.
- O útero evolui da forma infantil para a adulta, diminuindo o comprimento do colo em favor do corpo do útero.



# Adolescência

- Período de diferenciação do outro e dúvidas sobre o tamanho e simetria das mamas, sexualidade, DST, gravidez, imagem corporal, acne, virgindade, masturbação, métodos anticoncepcionais, período fértil, namoro, casamento, ciclos irregulares, etc.



# Menacme

- A mulher atinge a maturidade.
- Período reprodutivo fértil com alguns ciclos anovulatórios normais. A partir dos 40 anos a anovulação aumenta.



# Climatério

- Período marcado pela menopausa
- Período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva da mulher. Ocorre em geral ao redor dos 50 anos, podendo variar de 35 a 59 anos.



# Climatério

- Alterações do ciclos, ondas de calor, sudorese noturna, sintomas geniturinários como dispareunia, secura vaginal, diminuição da capacidade vesical com instabilidade motora do detrusor, diminuição do colágeno na pele proporcionando pele seca, mais fina, mais pigmentada.
- osteoporose



## Senilidade (ou maioridade)

- O hipoestrogenismo torna-se crônico com sintomas como atrofia da genitália (→dispareunia), atrofia vesical (→ bexiga instável), maior atividade dos osteoclastos (→osteoporose) e perda de tecido colágeno com enrugamento da pele. A vulva perde a gordura, há queda parcial dos pêlos pubianos e podem surgir cistos sebáceos e pequenos hemangiomas. Possível diminuição da memória.



# Fisioterapia

- Anamnese
- Avaliação Postural
- Teste de força muscular
- Equilíbrio
- Expectativas com o corpo
- Abordagem da paciente